

O
PARAHYBANO

25 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 38000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 145000
Sem... 85000—Trim... 48000

N. 197

Congratulemo-nos!

Até que, finalmente, o sr. Alvaro Lopes Machado conseguiu legitimar a posse do poder publico, prestando perante a assembleia legislativa do estado o juramento legal de cumprir com lealdade os deveres inherentes ao cargo de presidente, observando e fazendo observar fielmente a constituição e leis do estado; e a assembleia que lhe deferiu o juramento era composta daquelles cidadãos conspícuos, que tendo por sua vez prestado igual juramento, tem até hoje cumprido a constituição pela forma por que temos denunciado em nossas columnas, expondo com a maxima fidelidade os ataques a propria constituição jurada, e que tem sido redimida a farrapos pelo ex-governador provisório, muito bem e bellamente escudado nestes punhal-de-bras verdadeiros homens de acção que acabam de ganhar ao capitulo esse afortunado sobrinho do sr. Abdon Milanez.

Eahi temos o sr. Alvaro Lopes Machado, tio luctuoso de si, nutrido seriamente a convicção de que há de usufructuar as vantagens do seu bello torrão natal pelos longos quatro annos, que elle tão insistentemente pediu para constituir o periodo governamental.

Congratulemo-nos todos os Parahybanoes com o novo presidente estadual, esse *totum continens* scientifico e moralizado, que já tem a mão a organização de todos os ramos do serviço publico moldados na mais profunda economia, capaz de salvar as finanças do estado, salvando as finanças do bom sr. Alvaro Machado.

Depois da bachanal de 7 de setembro a severidade de uns tantos caracteres illibados, que a purificação com o selo da indecencia, não saciada nos reconditos campos desse pleito desmoralizado e desmoralizador, para vir fazer suas ultimas escaraneças no seio dessa agremiação de vultos grandiosos, legitimos representantes da vontade popular, desvirtuado o mandato recebido por homens que o povo julgava livres mas que ultimamente se apresentam como verdadeiros escravos de um senhor absoluto, qual seja o interesse que lhes serve de guia e de fanal nessa jornada que os levando a culminancia do caminho, obriga-os a sentirem, no meio das vertigens dessas alturas, o estremecimento do susto e do espanto, que lhes causa o desvanecimento do plano inclinado, por onde precipites correrão até afundarem-se no abismo pela mão de sua imprudencia cavada contra o direito e a moral do povo.

Depois de tão bella conquista, quando no fim da carreira vemos e ouvimos o sr. Alvaro Machado de espada alçada na dextra proferindo aquelle brado de victoria, traduzido pelo immortedouro *veni, vili et vixi*, testemunhamos o tripudio com que os servos do grão senhor lhe festejão os louros proclamados nos ares pelo esturjar das bombas do foguetorio, que no delirio de seus applausos substituíam os bravos e as palmas do povo que não comparece, mas é dignamente representado pelas immensas girandolas que folismente uada castirão desta vez do seu suor....

Bem razão tinha o dr. Trindado quando no congresso constituinte fez passar aquella medida que foi a pedra de escandalo da moral do ex-governador provisório a saber, «O governador do estado não poderá antes da eleição nomear

demittir nem aposentar empregados, crear ou supprimir empregos»

O illustre e legitimo congressista de todos os tempos recebia a submissão a que mais tarde viu-se obrigado, e como foi preciso conservar uma posição tão custosamente alcançada em a concorrencia do inepto esforço do ex-governador provisório, fez o seu penitente, e lá o homem consentiu na retirada daquelle medida, porque lobrigava mouros na costa, e comprehendeu perfeitamente, que mal com elle, sem elle muito peor seria.

D'ahi todo o desbragamento na imposição de uma chapa, quando o illustre congressista tão avesso se mostrava a ella: Dahi o despreendimento dessa correnteza deletoria que nullificou a eleição de 7 de setembro, para cuja realisação não bastou a compressão, fazendo-se necessaria a corrupção por meio das mais indecentes falsificações hoje todas sancionadas por todos aquelles que se constituíram agentes da fraude, para melhor merecerem do pai della.

Ficou destarte legitimada a suprema autoridade do sr. Alvaro Machado que passa a tomar o qualificado de presidente constitucional do estado da Parahyba do Norte, sagrado pela traição, pela perfidia, pela fraude, e finalmente por isso a que muito propriamente se pode chamar servilismo, não a sua possôa mas ao grande interesse dos patriotas, que é o interesse da patria.

Congratulemo-nos e nos rejubilemos todos, que vamos a verdadeira idade de ouro.

ANTONIO BERNARLINO.

Agir unidos

E' preciso salvar a Parahyba dos desastres politico-administrativos que ameaçam n'a anniquillar de todo, sob o inconsciente governo do sr. Alvaro Machado.

A honrosa tradição dos nossos maiores, por cuja permanencia nos esforçamos em meio da maré montante de corrupção da epocha, varrer-se-ha da memoria da presente geração se, fortes como nos temos havido na luta pelas idéas, não continuarmos na estacada, perigosa porém dignificante, de onde estigmatizamos o erro em defesa das publicas liberdades, continuamente conculcadas pela situação hedionda creada ao paiz, sob promeças sorridentes, pelo desastrado movimento revolucionario, que a historia nacional registra com a designação de—*contra golpe de 23 de Novembro*.

Os males da patria augmentam n'uma proporção ameaçadora e os desmanchos do poder, causa efficiente d'esse ar de desolucção que nos compunge a alma, ainda não tiveram, desde que se creou o presente estado de cousas publicas, a menor solução de continuidade: por toda a parte a desordem e a miseria depauperando as energias populares e accumulando ruínas sobre ruínas,

como base para o predominio d'esse miserando governo insaciavel de sangue e sedento da propria dignidade dos brasileiros.

Em pequena miniatura, avalia-se perfeitamente do quadro geral do Brazil, apreciando-se no conjunto, por um golpe de olhar perscrutador, o fundo negro da choldrabol-dra dos nossos mais inapreciaveis interesses, descurados, n'uma inconsciencia irracional, pelo preposto do sr. Floriano Peixoto, esse moço digno de compaixão e notavelmente pueril, que nem ao menos sabe compenetrar-se da seriedade do papel que o querem fazer representar a frente dos publicos negocios parahybanoes, timbrando em resvalar para o ridiculo de pantomimas grotescas, sempre que lhe cabe exhibir-se officialmente.

A administração do sr. Alvaro Machado, debaixo de qualquer ponto de vista não supporta o escalpello da analyse: como politico, s. s. ainda não logrou transpor os humbraes da moral publica, conservando-se, se assim nos podemos exprimir, em verdadeiro estado de natureza; isto é, nã, inteiramente despi-do de todas as qualidades, que em regra geral, devem concorrer no homem feito na disciplina da luta pelo progresso; e como administrador, propriamente dito, vemol-o a cada passo affirmar-se incapaz de enfrentar o mais leve problema de governo, como é facil de evidenciar-se nos productos attribuidos ás suas proprias locubrações—as celebres mensagens—cuja leitura deixa-nos o espirito adoentado pela convicção de que s. s. nunca marca um passo a frente do que, em linguagem de calão, se chama pulhice.

Estudado em original o sr. Alvaro affigura-se-nos um phenomeno novo de impossivel classificação, é tudo, na apparencia, na realidade porém, é cousa nonhumana: um *mi-jagre* da epocha é o que de si se pode affirmar. Visto em suas obras—o certo é que o homem se representa nas proprias obras—temos um mytho, simplesmente um mytho, d'esses que alienam a quem se propõe decifral-os.

De uma insensibilidade descomunal, pouco importa a s. s. que a não do estado faça naufragio nos parcos da miseria; doente do corpo e do espirito elle mantém-se n'uma immobilitade de cadaver, no que diz respeito a promoção dos meios que entendem com o bem estar da sociedade, a cuja frente collocou a fatalidade, e, se por ventura, no meio de letargia em que taceia, alguém lhe ousa fallar, por diversão, do magnan desideratum da nossa organização autonoma, cillo a resolver todas as difficuldades com a

seguinte phrase de longo estudo:—*é preciso que uma idéa se predomine.*

E temos, n'esse arredondado de vocabulos, de que o sr. Alvaro talvez não comprehendia o verdadeiro alcance, o *alpha* e o *omega* de toda a sciencia d'esse governador *sui generis*.

E no entanto, a nossa situação aggrava-se a olhos vistos: definha a agricultura, definha o commercio, as fontes da fortuna estadual exgotão-se eo funcionalismo apavora-se com a perspectiva da fome, pois alimenta-se da caridade, que tende a suspender os seus beneficos effeitos, porisso que já tem chegado ao extremo...

E' possivel que supportemos por mais tempo esse tirocinio doloroso para o ultimo sacrificio, que deve ser o da honra, o da dignidade?

Em caso algum.

Desde que a origem de todos os nossos infortunios é conhecida e exprime-se irrecusavelmente pela ineptia característica do homem que se nos quer impor, sem outro titulo de recommendação, além da fraude exercida com o maior desrespeito ao direito politico dos nossos concidadãos, esforcemo-nos por debellal-a e o futuro se nos desanviará.

E' preciso salvar a Parahyba dos desastres que lhe estão imminentes, e fal-o-hemos vantajosamente cumprindo a risca tudo quanto, como preceitos imperativos, se nos depára no trecho final do magistral artigo do nosso collega do «Estado do Parahyba», o qual, com a dovila venia e maxima satisfação, fazemos nosso.

«Transponham-se os preconceitos, os resentimentos tudo que fer de ordem pessoal, para que surja um, imponente e esmagador o partido opposicionista, em frente do syndicato vergonhoso de interesses inconfessaveis para a exploração do governo do Estado.»

E' o que nos cumpre fazer: agir synergicamente, sem o menor desvio de esforço, contra o inimigo commun e depois regosijarmo-nos com a ordem, a progresso e o summo bem de nossa circumscripção natal.

ARTHUR ACHILLES.

Retirou-se definitivamente da redacção do «Jornal do Recife» o dr. Martins Junior declarando a quella folha que esse facto nã altera a orientação politica por ella adoptada em Novembro de 1890.

Costa que o bispo diocesano D. João Eschard proutando em Dezembro proximo visitar-nos.

Bem vindo seja.

JOÃO CHAGAS

Sobre a prisão e degrado desse valente jornalista republicano portuguez, eis o que lemos em uma folha:

«Minuciosa e quanto nos informa o nosso correspondente de Lisboa da partida de João Chagas para a continuação do seu degrado, como nos foi comunicado pelo telegrapho a 21 do mez passado.

No Porto e em Lisboa foram extraordinarias, cercadas de todos os mysterios as precauções tomadas pelas autoridades policiaes. Tudo isto foi rapido, inesperado, causando surpresa a toda a gente, tanto em Lisboa como no Porto.

No dia 20 pouco antes do meio-dia o commandante do transporte *India* recebeu a officio do governador civil do Porto da d'ado-lhe instruções para ter tudo preparado, afim de fazer transportar com as maximas precauções a margem esquerda do Douro, em frente a Santo Antonio do Val da Piedade, o internamento a cofajoso jornalista que tinha preso a bordo.

A's 5 e 45 minutos da tarde era arreado o escalor de estibordo e largava as 6, levando a bordo João Chagas.

Em Val da Piedade aguardavam dois trens, em um delles tomaram assento o 1.º e 3.º commissarios da policia; no outro guarda civis á paizana que deviam acompanhar o prisioneiro até Lisboa.

Na estação das Deusas, Chagas foi convidado a entrar n'uma carruagem de 1.º classe, d'onde veio acompanhado pelos dois guardas á paizana e pelo escrivão de um dos commissariados, até as Oliveiras, que é a antepenultima estação antes de Lisboa.

Erão 15 horas da madrugada. Acha-vam-se já ali, em carro fechado, o commissario da policia, Pedros de Lima e o fe Ferreira. N'outra carruagem que tro guardas á paizana que tinham ordem de evitar qualquer manifestação que pdesse haver á chegada do valente jornalista.

Instruções lauteis! Como podia esperar alguém, se não se sabia nada.

Convidado a entrar no trem do commissario veio até ao caso dos Soldados, em frente da estação dos camalhões de ferro. Aguardava ali a chegada o escalor a vapor *Pouder* com uma força de marinheiros, de armas carregadas, sob o commando de um 2.º tenente.

O escalor conduziu João Chagas para bordo do vapor *S. Thomé*, que o largará em Louanda, onde vai ser julgado pelo crime de ovasão.

Ahi mandou-lhe o governo destinar um beliche de 1.º classe, tendo honouagem em todo o navio.

Pouco depois do meio-dia levantava ferro o *S. Thomé*.

Até ao momento em que teve noticia de que seguia immediatamente para a Africa, nunca João Chagas perdeu o seu habitual bom humor. Espirito forte das suas proprias desgraças tira effeitos humoristicos.

A policia manifestava apenas o desgosto de o conservarem sempre incomunicavel. São suas estas palavras: «Não me tocara a reclusão; desejava contado falar com os amigos, exercisivamente para tratar com elles cousas absolutamente particulares.

Os restantes amigos não tenho inter-osse em vel-os, porque só podem entristecer-me; os inimigos muito menos os desejo na minha presença.»

Acerrescenta o nosso correspondente que na estação do Recife em Lisboa, de era esperada o coribio, muitos amigos de João Chagas aguardavam a sua chegada e entre elles diversos jornalistas republicanos, representantes da *Avançada*, do *Semana*, do *Paiz* e do *Portuguez*, desceu o jornal, de que elle, durante a sua estada em Paris e no Porto, foi o director politico.

Na estação havia uma força da policia naturalmente para illudir melhora expectativa desses amigos.

Os jornaes republicanos de Portugal e sobretudo o velho e honrado patriota Joaquim Martins de Carvalho, o decano dos jornalistas portuguezes, antigo redactor do *Combustivel*, protestaram violentamente contra a crueldade do governo portuguez, que tratou este illustre preso politico como um ladrão ou um assassino, não permitindo sequer que ao partir do novo para o exilio se despedisse delle os seus amigos mais intimos.

Acha-se em uso de banho de mar na Ponta de Matos com sua exma. familia o illustre inspector da thesauraria d fazenda, capitão Alvaro Jorge Morei.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

Promotora de indústrias e melhoramentos

Essas e creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premio, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maracá, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO
20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco: BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22, casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, a rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE
REMÉDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIÁTICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
na Garganta, do Cabeça, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBÉM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
Se vende em todas as Boticas e Pharmacias
do Brazil. Fabricado por
VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.

ATENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para servir de caixa, preferindo ao com

TOILETTE FAMILIAR
Explendido e variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches
Pulseiras, Fichús de lã e seda
Cadeias
Ventarollas
Bonecas
Perfumarias
Lenços
Sabonetes
Crochets
Leques

Brinquedos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Srs. Parahybanas, á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarein de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia
Mais baratos do que noutra parte

AO TOILETTE FAMILIAR
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1
ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATENÇÃO

No armarinho de Virgilio Barboza encontra-se abertuar para senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga para prender o cabelo, papel para flores, invisíveis para cabelo, seda frôxa para bordar e um variado sortimento de lãs em fio para bordar, um variado sortimento em ligas para meias, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonico e extractos.

PRETORIAL DE CAMBURA
... tenho o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.
— Dr. Pedro Correa de Macedo, —

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO
N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcooides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iron e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades do Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C. DE PARIS.

ASSIM COMO
CESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e das varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS



REMÉDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMÉDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remédio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus effectos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remédio possível contra todas aquellas doenças que provêm dos effectos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do fígado e do baço.

O REMÉDIO DO AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Marco, 1.º de Janeiro.

Vende-se uma carroça nova muito bem feita: a tratar com José Holmea, á rua da Gameleira.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sábados.

SEM RIVAL

200.000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 8 de Novembro de 1892

200.000\$000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DO CEARA

EXTRACÇÃO

Sabado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Pega-se o dobro em caso de transferencia
Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se á s abricos assignados
CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162.

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de Novembro.

Thomaz de Monto Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou latão, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dizem respeito aos misterios de sua profissão.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

8

Caldelaria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.